



Edital 2016/17 Terceira fase de candidaturas

Candidaturas à 4ª edição do Programa Doutoral Estudos de Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade.

Funcionamento do 1º semestre: ULHT (Lisboa)

Funcionamento do 2º semestre: UBI (Covilhã) e Universidade do Minho (Braga)

NOTA. Em cada um dos semestres, as aulas serão concentradas em fins de semana (6ª e sábado).

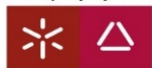
O programa doutoral Estudos de Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade, aprovado e financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia em concurso nacional, resulta de uma parceria de seis unidades de investigação:

- Centro de Investigação: CECS – Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Instituto de Ciências Sociais – Universidade do Minho.
- CIES – Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa.
- LabCom – Laboratório de Comunicação Online, Universidade da Beira Interior.
- CIMJ – Centro de Investigação Média e Jornalismo, Universidade Nova de Lisboa
- CECL – Centro de Estudos de Comunicação e Linguagens, Universidade Nova de Lisboa
- CICANT – Centro de Investigação em Comunicação Aplicada, Cultura e Novas Tecnologias, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia.

Envolvendo as principais unidades de investigação em comunicação das universidades portuguesas, este curso distingue-se fundamentalmente pela oferta de uma



Instituição proponente



Universidade do Minho

Instituições parceiras





formação articulada com os melhores núcleos de pesquisa do país. É propósito deste programa estimular a produção científica de elevada qualidade e preparar novos investigadores para trabalho científico competitivo.

O grau de doutor é conferido em simultâneo pelas Universidades do Minho, da Beira Interior e Lusófona, e pelo ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa.

O curso tem adstritas cinco Bolsas de Doutoramento FCT (três nacionais e duas mistas), a atribuir de forma competitiva.

Número de Vagas:

30 (trinta)

Destinatários:

Este programa doutoral é especialmente dirigido a estudantes com formação em ciências da comunicação ou, não sendo o caso, a estudantes com formação num outro ramo das ciências sociais e humanas. São destinatários do curso:

- a) Graduados em alguma área de ciências sociais e humanas, tanto investigadores em início de carreira como profissionais, com formação académica em ciências da comunicação, história, sociologia, geografia, filosofia, antropologia, arqueologia, etnografia, economia, psicologia, arte e estudos culturais, entre outras;
- b) Profissionais seniores que procurem um complemento para o seu conhecimento pragmático;
- c) Profissionais que pretendam investigar sobre os seus próprios contextos profissionais e estreitar a relação entre os campos profissional e académico;
- d) Estudantes estrangeiros que procurem a internacionalização dos seus currículos.

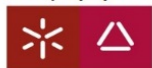
Condições de acesso:

Podem candidatar-se:

- a) Os titulares de grau de licenciatura ou de mestrado em alguma área de ciências sociais e humanas;



Instituição proponente



Universidade do Minho

Instituições parceiras





b) Os titulares de um grau académico superior estrangeiro, conferido na sequência do 1º ou 2º ciclo de estudos, organizado de acordo com os princípios de Bolonha por um Estado aderente;

c) Os titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido pela Comissão Diretiva do programa como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado ou de mestrado numa área de ciências sociais. Os candidatos que sejam admitidos ao programa e que queiram candidatar-se a bolsa terão que apresentar, no futuro período de concurso a bolsa, o registo do reconhecimento do grau académico (processo regulado pelo Decreto-Lei n.º 341/2007, de 12 de outubro), ou em alternativa, o processo de equivalência/reconhecimento regulado pelo Decreto-Lei n.º 283/83, de 21 de junho. Sugere-se a consulta do site da Direção-Geral do Ensino Superior em: <http://www.dges.mctes.pt/DGES/pt>;

d) Os candidatos que, não sendo licenciados, apresentem um curriculum científico ou profissional que seja reconhecido pela Comissão Diretiva como atestando a capacidade para a realização deste programa doutoral.

Período de Candidatura ao Programa Doutoral – Terceira Fase:

25 de julho a 01 de setembro de 2016

Divulgação dos Resultados de Admissão ao Programa Doutoral – Terceira Fase:

06 de setembro de 2016

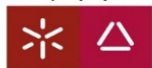
NB: Os candidatos aprovados serão ordenados em lista a partir da qual serão preenchidas as vagas e colmatadas possíveis desistências.

Inscrições no Programa Doutoral – Terceira Fase:

07 a 09 de setembro de 2016



Instituição proponente



Universidade do Minho

Instituições parceiras





Período de Candidatura a Bolsa FCT:

12 a 23 de setembro de 2016

Divulgação dos Resultados de Candidaturas à Bolsa FCT:

06 de outubro de 2016

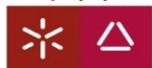
Formalização de Candidatura ao Programa Doutoral:

As candidaturas deverão ser feitas online, fazendo o registo no formulário de Inscrição da ULHT, na página <http://www.ulusofona.pt/doutoramentos/estudos-de-comunicacao-tecnologia-cultura-e-sociedade> e submetendo, depois, os documentos a seguir indicados em formato pdf:

- a) Carta de apresentação/motivação expondo as motivações para a candidatura e expectativas quanto à realização do doutoramento, bem como a(s) área(s) de particular interesse em termos de investigação. Nesta carta deve estar formulado, tanto quanto possível, o propósito de investigação que o candidato pretende realizar no âmbito deste curso. Não se trata de apresentar o projeto de dissertação, mas apenas de formular a ideia do trabalho que gostaria de desenvolver. A carta de apresentação deverá explicitar ainda se o candidato tem ou não disponibilidade/intenção de desenvolver parte dos seus trabalhos numa instituição estrangeira.
- b) Documentos comprovativos das habilitações de acesso ao doutoramento de que o candidato é titular (fotocópia do certificado de habilitações, com discriminação das disciplinas realizadas e respetiva classificação final);
- c) *Curriculum Vitae* detalhado;
- d) Fotocópia do Cartão de Cidadão ou outro documento de identificação;
- e) Fotocópia de Cartão de Contribuinte (apenas para candidatos nacionais no caso de apresentação de Bilhete de Identidade);



Instituição proponente



Universidade do Minho

Instituições parceiras





- f) Outros elementos relevantes para a apreciação da candidatura.

Avaliação das Candidaturas / Critérios de Seleção:

A avaliação das candidaturas é feita nos termos previstos do programa e em conformidade com a proposta aprovada pela FCT, ponderando-se os elementos de apreciação e produzindo-se lista(s) ordenada(s) de candidatos. É à Comissão Diretiva que compete apreciar as candidaturas submetidas no prazo estabelecido e seriar os candidatos, de acordo com os seguintes critérios:

1. 0-30 pontos: Habilitações Académicas. A Comissão Diretiva ponderará neste critério a área de qualificação académica, a coerência do trajeto do candidato (relação da formação de licenciatura com as formações de pós-graduação que possa ter completado) e o grau de sucesso da trajetória do candidato.

2. 0-50 pontos: Currículo Académico e/ou Profissional. A Comissão Diretiva apreciará a variedade e o grau de responsabilidades envolvidas nas atividades profissionais do candidato, assim como a relação destas atividades com a área do programa de doutoramento. O mesmo será considerado no caso dos elementos académicos do currículo.

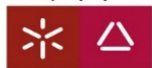
3. 0-15 pontos: Atividades Académicas e de Extensão Universitária. A Comissão Diretiva valorizará a diversidade deste tipo de atividades e o grau de envolvimento pessoal dos candidatos.

4. 0-5 pontos: Carta de Apresentação. A Comissão Diretiva atribuirá um máximo de 5 pontos à apreciação da carta de apresentação e a informação adicional sobre o perfil do candidato.

A pontuação final de cada candidato resultará da soma de pontos destes quatro grupos. Os candidatos serão seriados da pontuação mais elevada para a menos elevada.



Instituição proponente



Universidade do Minho

Instituições parceiras

